

MER
DATE
qualidade!

Diaria de Noticias - Lisboa - 8-4-66

Diari

PROPRIEDADE DA EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:
AVENIDA DA LIBERDADE, 266 - LISBOA-2

INTERROGAÇÕES

ATÓMICAS E OUTRAS...

Em Setembro de 1964 visitámos, a convite do Governo Norte-Americano, cinco bases militares situadas nos Estados Unidos e assistimos a manobras da Striking Force com fogos reais.

Uma das bases pertencia a aviação de bombardeamento do

**Pelo eng.
GAGO DE MEDEIROS**

Strategic Air Command. As casernas eram subterrâneas, sob pequenos montículos. E no campo estavam dezenas de aviões, grandes bombardeiros de seis reactores, aguardando o sinal para irem substituir outros, então voando, pois uma parte da esquadilha mantém-se sempre no ar para responder imediatamente a qualquer ataque atómico. Ali se encontravam também os aviões cisternas KC 135 e aviões bombardeiros supersónicos, estes tripulados apenas por três pessoas, que só podem comunicar por telefone, de maneira o recheio da carlinga é compacto. Presenciamos alguns exercícios: o de alerta, em que, durante escassos minutos, as tripulações saem dos quartéis, ocupam os seus lugares nas aeronaves e partem; o aterrar e levantar dos supersónicos, que em poucos segundos se perdem no horizonte; o reabastecimento de bombardeiros em voo.

Numa base marítima onde estivemos, ao carregarem em determinado botão no centro de uma sala repleta de equipamento electrónico, apareceram instantaneamente num quadro de vidro preto os sinais luminosos indicativos de todos os barcos navegando naquele momento na área das Caraíbas. «Todos é uam força de expressão — disse-nos, entretanto, o oficial que nos acompanhava —, pois só são registados, além dos navios americanos, os de outras nacionalidades que nos dão voluntariamente a sua posição ou que

os nossos serviços identificaram. Foi porque o paquete «Santa Maria» não estava já localizada por nós que levámos 48 horas a detectá-lo — acrescentou...

Visitámos igualmente a instalação fixa de um míssil «Atlas». O automóvel conduziu-nos até uma clareira no meio de um campo de vegetação fina e alta, uma espécie de capim. Depois de descermos do carro, abriu-se um pequeno alcapão situado a uma vintena de metros de outro maior — a saída do míssil. Entrámos por aquele e percorremos a instalação subterrânea, que atinge 40 metros de profundidade. Estivemos a 50 centímetros da cabeça atómica. Falávamos em voz baixa e apertávamos os casacos para não tocarmos involuntariamente em qualquer dos milhares manipulos á vista e não desencadearmos assim uma catástrofe. Na sala de comando, todos os homens estavam a postos, encontrando-se um junto do telefone especial — donde pode vir um dia a ordem de fogo...

Disseram-nos que um conjunto destes custa 25 milhões de dólares e tem uma tripulação de 60 homens, todos especialistas.

(Continua na 2.ª página)

PROFUNDA S
PERANTE A CONVO

NOVA

DE AT

A RESPON

QUE NUNCA SI
CONTRA A V

— afirma, em NO

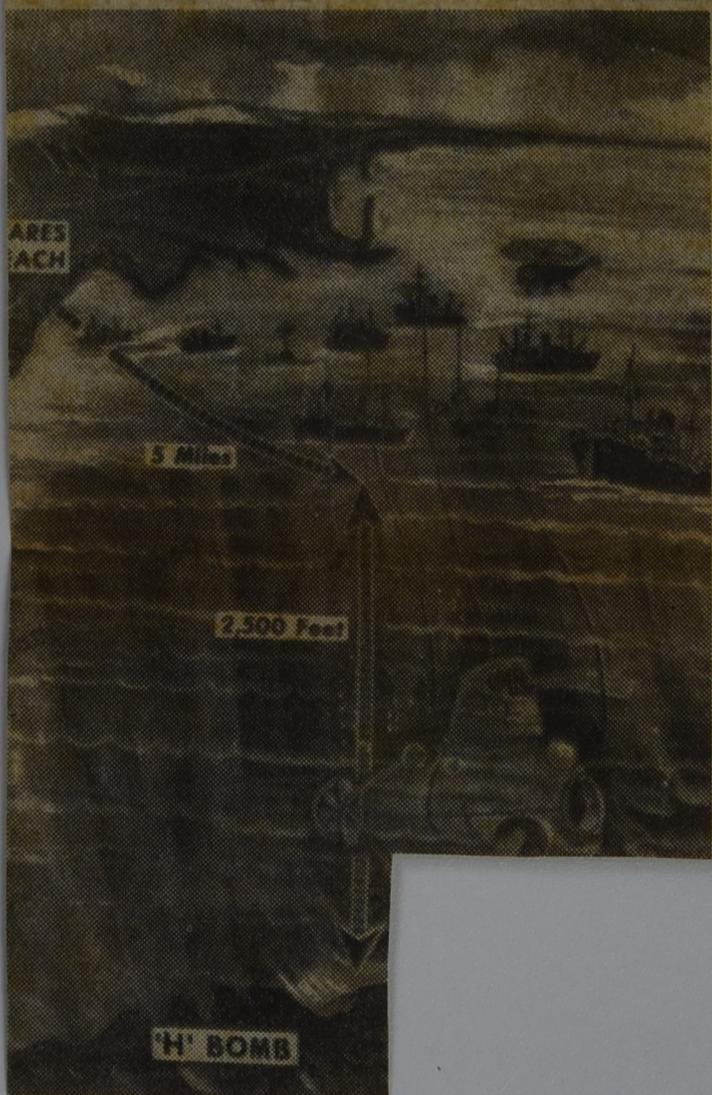
Do Ministério dos Negó
a seguinte nota oficiosa:

«1. Por exclusiva iniciativa a Lisboa Lorde Walston, ministro das Relações Exteriores, com o objectivo de uma troca geral de impressões sobre a situação da Europa, Lorde Walston pediu para se

(Continua na

A REUNIÃO UR

DO CONSELHO DE SI



ba «H». Os barcos norte-americanos
actuada por um «Curv», veículo diri
contrava-se a 750 metros de profun

NALL
NTA D
IBA FOI

ó-
le-
a-
a-
da
a-
ro
ue
que o reabastecia, incidente
ocorrido no dia 17 de Janeiro.
O engenho foi colocado a bordo
de um dos navios norte-ame-
ricanos estacionados no local,
tendo sido recuperada pelo
«Curv», aparelho não tripulado
e controlado por cabos, e não
apresenta qualquer dano.
Decorreram 80 dias desde a
data em que a homba mergu-